

# Por que o crente precisa controlar a língua?

(Tiago 3. 1-12)

## 1. Porque a língua tem o poder de dirigir. (vv. 1-4)

Tiago nos lembra que a língua tem um enorme potencial para direcionar nossas vidas. Tiago começa com um conselho: “não sejais muitos de vós mestres, sabendo que receberemos um juízo mais severo.” Ora, se a Bíblia diz que “mestre” é um dom espiritual, por que Tiago está aconselhando para não o sermos?

Há três razões:

1. Porque as palavras podem dirigir as pessoas.
2. Porque o mestre vai receber juízo mais severo.
3. Porque todos tropeçamos nas palavras. (Mateus 12. 37)

Tiago usa duas figuras para ilustrar o controle da língua: os freios dos cavalos e o leme dos navios. As duas figuras apresentam um ponto comum: o pequeno controla o grande.

- Compartilhe algumas coisas que conquistamos através da comunicação?
- Pra você, domar a língua é algo fácil ou difícil? Justifique-se.

## 2. Porque a língua tem o poder para destruir. (vv. 5-8)

Tiago usa duas figuras para ilustrar o poder destruidor da língua: (Provérbios 18 .21)

1. *Fogo*. Uma pequena fagulha pode causar um grande incêndio. Um pequeno comentário maldoso pode causar grande destruição na vida de uma pessoa, de uma família, na igreja e na sociedade. (Provérbios 26. 20-21)

2. *Fera indomável*. A imagem é de uma fera que procura sua presa, e depois a ataca e mata. Alguns animais são venenosos, como também algumas línguas são venenosas. O homem até consegue domar a maioria dos animais, no entanto, não consegue domar a própria língua.

A vida inteira de uma pessoa pode ser prejudicada ou destruída pela língua. O tempo não corrige os pecados da língua. Podemos confessar os pecados que cometemos com as palavras, mas o fogo continua alastrando.

- Quais os males que a língua pode produzir?
- O que podemos fazer para evitar as palavras destrutivas naqueles momentos em que estamos com as emoções mais afloradas?

## 3. Porque a língua tem o poder de abençoar ou amaldiçoar. (vv. 9-12)

A língua pode tanto ser usada para abençoar como para amaldiçoar. Tiago usa mais duas figuras para ilustrar seu ensinamento:

1. *Uma fonte*. Não produz água doce e salgada.
2. *Uma árvore frutífera*. Não produz frutos diferentes de sua espécie.

Não podemos usar a nossa língua para glorificar a Deus no culto, e depois, no estacionamento, caluniarmos nossos irmãos. (Provérbios 4. 23)

- Como podemos usar a língua para abençoar, quando ocupamos a posição de: cônjuge? Pai/mãe? Filho? Amigo? Irmão? Cristão?
- Qual foi a última palavra abençoadora que você disse? Compartilhe.

CONCLUSÃO (Salmo 141. 3-4)